

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
• Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	Proprietário-Director e Administrador José Marques Damião	Redactor e Editor António da Costa Pinto	REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS Rua da Paz—QUINTA DO LOUREIRO (CACIA)
Série de 50 números 35\$00	O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto	Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.	Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo
Série de 25 números 17\$50			
Estrangeiro, 50 números 60\$00			
Colónias 40\$00			

ECOS & NOTÍCIAS

JUNQUEIRO

A comemoração do centenário do nascimento de Guerra Junqueiro realizou-se no último dia 15 em Freixo de Espada-à-Cinta, sua terra natal, onde se inaugurou o seu busto, obra do escultor Teixeira Lopes, no largo que passou a ter o nome do genial poeta.

Sobre a obra do autor da «Vélice do Padre Eterno» falaram os escritores srs. drs. Joaquim Manso e Sousa Costa e a Câmara Municipal daquele concelho foi entregue a casa em que Guerra Junqueiro nasceu, para museu da obra junqueiriana.

Também em diversas localidades do País e no Rio de Janeiro se efectuaram cerimónias com o mesmo sentido.

A IMPRENSA NÃO DIÁRIA

Com a criação do Ministério das Corporações, diz o nosso colega «Soberania do Povo», de Agueda, ser agora o momento de se organizar o Grémio dos jornais que não se publicam diariamente. Por isso o ilustre director daquele nosso confrade está preparando um trabalho para ser submetido à apreciação dos directores dos jornais de província, numa reunião a efectuar num ponto do País a escolher, ou ser-lhes-á remetido para seu esclarecimento afim de emitirem parecer sobre o assunto.

Como já o temos afirmado, a Pequena Imprensa precisa de se organizar para defesa dos seus interesses, mas, primeiro de que tudo, aconselha o bom senso, pensar bem no que se vai fazer; não vá criar-se encargo mais penoso para os jornais não diários.

No entanto, esperamos pelo trabalho do sr. Conde de Agueda, que, talvez, seja o remédio desejado para a cura do mal que enferma a Imprensa da Província.

TRANSCRIÇÃO

O nosso prezado colega «Diário de Coimbra», transcreveu no dia 21 o suelto «A Dor Universal», que o «Ecos de Cacia» publicou na penúltima semana.

Os nossos agradecimentos.

PENSAMENTOS

A guerra tem aliança com a morte, como a paz com a vida.

—A melhor doutrina é aquela que nos faz melhores e mais justos.

—Avistamos a imensidade e não sabemos respeitá-la.

—Os trabalhos da vida afiam uns engenhos e embotam outros.

—Liberdade sem ordem é anarquia; ordem sem liberdade é escravidão.

ESCRITORES NOTÁVEIS

ALEXANDRE HERCULANO

Passou a semana passada o 73.º aniversário do falecimento de Alexandre Herculano, esse notabilíssimo escritor português que foi uma glória do seu século e que tanto honrou a literatura nacional com as suas produções de inegalável quilate.

Recordar a sua memória é prestar homenagem a um dos maiores vultos da nossa Pátria. Alexandre Herculano nasceu em Lisboa a 28 de Março de 1810 e veio a falecer em Val de Lobos aos 13 de Setembro de 1877. A sua pena cintilou em muitas obras de verdadeiro mérito, como foram a «História de Portugal», a «História do estabelecimento da Inquisição em Portugal», o «Monge de Cister», a «Harpa do Crente» (poesias), o «Eurico», o «Bobo», o «Casamento Civil», as «Lendas e Narrativas», a «Reacção Ultramontana» e os «Opusculos».

Não foi um escritor político, como ele próprio o confessou, por exemplo, naquele excelente discurso defendendo a liberdade de Imprensa, proferido nas Côrtes a 21 de Dezembro de 1840; mas foi um escritor vernáculo — o que é mais e, sem comparação, muito melhor, — foi um historiador profundo, um dos mais brilhantes e eloquentes escultores da palavra.

Coração afecto aos grandes ideais, à moral, ao sentimento de tudo quanto fosse belo, nobre, generoso, humano, a sua pena privilegiada e fecunda não serviu nenhuma causa injusta nem se pôz jámais ao serviço de propósitos condenáveis. Assim como o admiramos na liça, com a sua palavra autorizada e sentida, defender a Imprensa das mordidas opressoras, admiramo-lo também no Parlamento, quando tomou a defesa da jubilação dos professores, manifestando-se exuberantemente na sessão de 15 de Novembro de 1840.

Que sinceridade e rectidão se nos revelam nos seus discursos e nos seus escritos. A sua alma abre-se a cada passo em vãos de saber e em rasgos

de honestidade, com os atavios espontâneos duma naturalidade que os sentimentos puros não sabem adulterar e, ao mesmo tempo, com todo o cunho duma grande individualidade, duma sã doutrina, duma bondade inexcelsível, santa.

Quer se nos revele modesto, renunciando à grã-cruz de Santiago ou à dignidade de par do reino, quer se orgulhe publicamente da amizade que o rei D. Pedro V lhe dispensava, o certo é que Herculano, o homem probo, o carácter nobre, o cidadão extremoso pela sua Pátria, o fervoroso crente no progresso e na civilização, transparecia onde quer que a sua pena ou a sua palavra se exercitassem.

Foi uma glória nacional, sem contestação. Herculano, erguido pelo talento às altas regiões da categoria humana, deixou de si a límpida memória duma conduta exemplar e o gigantesco monumento da sua obra, de cujo ápice o seu nome ecoará por todo o mundo e por todo o sempre, como o de

um escritor de inspiração genial e de saber imenso.

Como quer, porém, que a sociedade portuguesa raro se deixe andar bem aconselhada e que das diferentes fases políticas dos últimos períodos históricos do seu tempo apenas hajam surgido desilusões e dissabores para os homens de fé, Alexandre Herculano veio a sentir-se desalentado; quebravam-se-lhe as forças para lutar, diante da impossibilidade de mudar de processos políticos afim de entrar de vez num caminho de seriedade e de progresso. E a sua pena, sempre tão fecunda quanto cheia de calor e de fé, partiu-se de encontro à indiferença dos homens pelo seu futuro; e a sua palavra emudeceu ao deparar-se-lhe nãamente o devaneio que o animava na suposta conquista duma remodelação moral, que nobilitasse os homens e tornasse dignos os seus processos administrativos.

E por isto, Herculano, desenganado, saiu do convívio geral e exilou-se em Val de Lobos, esquecendo-se de que o mundo o vira já através das proporções colossais do seu talento, e dedicou-se por completo aos estudos agrícolas.

Os homens, que até então lhe haviam merecido o melhor das suas locubrações, passaram a ser para ele uns entes ignorados. Parecerá estranha semelhante deliberação de Herculano, mas compreendê-la-á todo aquele que saiba ou investigue sobre o que deve ser a impotência de muitos anos de esforços, de lutas, de esperanças, aos olhos de um apóstolo do bem. E, por isso, mesmo, exactamente porque Alexandre Herculano fôra sempre um bem intencionado, um crente, um bom, um convicto liberal, a sua resolução representa um duplo sacrifício: — o abandono das letras, que ele tanto amava, e a abdicção de todas as suas aspirações enfeixadas na doce esperança da felicidade pátria. A sua frase célebre: — «Isto dá vontade de morrer!» — é bem a chave de quanto aborrecimento, de quanto

(Conclui na 2.ª página)

Conceição Lopes de Oliveira Ascenço
PARTEIRA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravara
(Atende a toda a hora)

Consultório:
R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º
LISBOA

António S. Bernardino
Protésico - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º
Telefone 66904
LISBOA

Domingos Ferreira Afonso e Cunha
MÉDICO

Consultas das 17 às 20 horas,
às terças, quintas e sábados
Avenida da Igreja, 9 - 1.º - Dt.º
(Bairro Alvalade)
LISBOA

ECOS & NOTÍCIAS

CORTEJO DE OFERENDAS PARA O HOSPITAL

A Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, no desejo de acudir às necessidades sempre crescentes do seu Hospital, vai promover no dia 12 do próximo mês de Novembro o seu terceiro Cortejo de Oferendas, que espera seja mais uma grande demonstração das altas qualidades de benemerência e baírrismo do povo do nosso Concelho.

Que todos cumpram o seu dever, contribuindo para o Cortejo de Oferendas.

BATATA DE SEMENTE

Foi estabelecido, por despacho do sr. subsecretário de Estado da Agricultura, o regime de comércio de batata de semente a vigorar na campanha de 1950-951. Estabeleceram-se normas que têm em vista não aumentar o preço de venda da batata de semente importada.

Com o escalonamento de preços de venda da batata de consumo já promulgado anteriormente e outras medidas oportunas incluídas nas novas normas, espera-se que venha a reduzir-se o período de escassez do produto, não só por um aumento da área cultivada, nas regiões de produção serodida, como pela possibilidade que aquele escalonamento oferece, de conservação do produto, por período mais longo. Por outro lado, atendeu-se à produção da batata de semente nacional, garantindo-se, com o presente regime de comércio, a sua colocação.

EFEITO DAS CORRIDAS

As corridas de automóveis são terríveis — são a doídice... Há dias, quando disputava o «Grande Prémio de Cadoux», o campeão automobilista francês Raymonde Somner, na última volta o seu carro fez uma viragem e foi, sobre um fosso, esbarrar com uma árvore, quebrando-lhe o crâneo e teve morte quase instantânea.

Um horror!...

UMA QUADRA

Do ceu fugiram medrosas
As estrelas fulgurantes;
Duas sei que se esconderam
Nos seus olhos faiscentes.

PARECE ANEDOTA

Falava-se a respeito de incêndios e faziam-se considerações. Calino, metendo-se na conversa, diz sentenciosamente:

—Se um incêndio é terrível, uma inundação é muito pior, porque o incêndio algumas vezes apaga-se e a inundação nunca.

Aradas e o seu Vigário

BODAS SACERDOTAIS

O dia 3 de Setembro foi assinalado na Igreja do Outeirinho, da freguesia de São Pedro de Aradas, com uma das mais entrecorridas festas que ali tem decorrido.

Celebravam-se as «Bodas de Prata» do bondoso Vigário, Daniel Correia Rama, com missa rezada ao romper da alva e Comunhão Geral, precedida de Prática. E, mais tarde, Missa Solene e Te-Deum.

Antes dos sacerdotes darem início a estas sempre comovedoras cerimónias, avançou pela Igreja, dentro, num elevado conjunto, um pequeno cortejo, organizado na Capela de Nossa Senhora das Dores, constituído pelos mordomos, por uma comissão delegada e por quatro graciosas meninas, representativas dos quatro lugares da freguesia.

Eram portadoras de quatro dâdivas, com que os habitantes da freguesia quizeram homenagear o seu muito querido e respeitável Vigário, servindo a sua venerável Igreja Matriz.

Desde o limiar da porta do Templo, até ao Altar Mór, as gentis meninas, Maria Silva Pereira, Maria Eduarda Estudante, Maria Pericão, Eneida Capela e os objectos que religiosamente iam de pôr nas sacerdotais mãos do homenageado — jarro, bacia, salva, estôjo com galhetas, de bem cinzelada prata, e ainda a simbólica toalha em leque, foram cobertas de perfumadas pétalas de lindas rosas, por outras tantas esbeltas meninas, que imprimiram ao pequeno mas comovedor cortejo, muita beleza e religiosidade.

Entregues ao sacerdote homenageado, com ritual próprio, os objectos — oferta dos paroquianos — de todos os paroquianos — para a sua bem amada Igreja, pelas delicadas e piedosas mãos da linda embaixada da Freguesia, o reverendo padre Abreu, acompanhado pelos mordomos, sobe, sem delongas, ao venerável púlpito, onde lê aos seus caríssimos ouvintes, uma comovedora mensagem da comissão delegada.

Tratava, em resumo, do perfil do homenageado muito querido. Esta singela mas comovedora alocução, foi lida com impecável dicção e ouvida com notável sensação profundo, acatamento, pela assistência enternecida, nomeadamente, quando do solene púlpito, o sacerdote ilustre, pronuncia esta para sempre bela poesia, alusiva aos quatro povos, de sublime inspiração da poetisa Júlia Cunha que, não obstante não ter visitado nunca os lugares de Aradas; descreve-os com a mais exacta e rigorosa propriedade, retratados nas

Quatro rosas

Quatro aldeias, quatro rosas,
Quatro braçados de flores;
Quatro graças, quatro amores,
Todas gentis e formosas.

Rosa chá é a primeira,
Tão fina e perfumada,
Pacata qual gentil freira,
E tem o nome de «Arada».

«Bonsucesso» assim se chama
A rosa que é cor de rosa;
É linda aldeia de fama,
Que prospera e é ditosa.

Rosa rubra, rosa viva,
Vermelha qual bailarina,
É azougada e activa,
«Quinta do Picado», ladina.

Rosa branca, cor de lírio
Símbolo de paz e pureza.
«Verdemilho» é um círio
No altar da natureza.

E as quatro aldeias, enfim,
Neste intercâmbio irmão,
Rosas do mais belo jardim,
Criadas no coração:

Júlia Cunha.

Na altura própria das cerimónias, o mesmo sacerdote sobe

novamente ao púlpito, e pronuncia bem concebida exortação, alusiva ao quarto de século de cansaças e graças do Vigário de Aradas, em comemoração das suas «Bodas de Prata».

Esta impressionante dissertação, foi ouvida com sentida atenção pela assistência interessada.

O conjunto das cerimónias comemorativas das Bodas Sacerdotais do Vigário muito respeitado, Daniel Correia Rama, foram encerradas lá do alto do sagrado púlpito, pelo homenageado que, com voz de verdadeiro orador sagrado, agradece as belas comemorações das suas «Bodas de Prata», para ele profundamente significativas e comovedoras, por se consubstanciarem na entrega à sua bem amada Igreja, de objectos de Arte Sacra, cuja falta vinha sendo apontada desde a inauguração da graciosa e alegre Igreja do Outeirinho no ano de 1866, — oitenta e quatro anos de cansaças e pedidos, que num momento feliz desapareceram!...

Agradece comovidamente aos seus paroquianos, as Homenagens que lhe vinham de prestar, enriquecendo a Igreja Mãe, com tão valiosos quanto úteis objectos, não mais havendo necessidade, diz, da Igreja e as quatro Capelas da Freguesia, terem de recorrer a estranhas terras, para realização das festas religiosas aos seus oragos, rematando que, com dâdivas pequenas, irmanadas de boas vontades, se conseguiram inestimáveis objectos de ordem sacra, para a nossa sempre respeitada Igreja, para o templo matriz de Aradas, que acolhe sempre com Graça Divina, os fieis, os seus crentes paroquianos, que o homenageado, humilde mas de alma nobre, traz sempre no coração.

Verdemilho — ERBEL.

Alexandre Herculano

(Conclusão da 1.ª página)

desânimo, de quanto amargor daquela alma, nascida para as grandiosas cruzadas do pensamento humano e da liberdade, se achou alfin saturada. Desiludido dos homens, voltou-se para a Natureza, mais vivendo para ela que para o mundo, que para si mesmo.

Homens, como Alexandre Herculano que preferissem abandonar a onda dos desengrimentos sociais a deixarem-se viver comodamente à sombra deles, não se apontam nas páginas da História com a frequência que seria para desejar ou esperar: logo, o exílio desse grande homem deve ser visto como um derradeiro impulso da consciência, atirando-o antes para um esquecimento honrado do que para uma evidência crupulosa.

Herculano representa, pois, para nós não só um talento bem formado e robusto, na mais ampla acepção do termo, como ainda um espírito liberal de inquebrantável vigor no que tocava à inalterabilidade da sua fé, à intransigência dos seus princípios, à rectidão de todo o seu proceder. Como tal o respeitamos e lembramos, neste momento, em que o seu espírito mais deve iluminar os passos dos homens da presente e futura gerações!

Tavarede, 20 9-950.

Labina.

NOTÍCIAS LOCAIS**Festa de anos**

Em honra do nosso amigo e assinante sr. Manuel Resende de Oliveira, natural de Eixo e empregado - electricista dos Serviços Municipalizados de Aveiro, que festejou 25 anos no dia 17 do corrente, realizou-se nesse dia, de tarde, um animado baile na Quinta do Loureiro, na casa onde fizeram serão no último inverno.

A Orquestra Jazz «Conga», do Porto, deixou as melhores impressões na sua exibição, para o que tanto se esforçaram os seus componentes srs. Fernando de Oliveira, violino (chefe da orquestra); Armando de Oliveira, viola; Alexandre Tavares, saxofone; Adeino Melo, jazz-band; e José Oliveira, flautim, todos da cidade lisvicta.

Foram feitos muitos convites para assistir ao baile, tendo os srs. João Martins de Almeida, de Aveiro e Joaquim Sequeira Tavares, do Porto, contribuído para a grande alegria que houve.

Também deixou um ambiente muito agradável a exibição da orquestra pelas ruas ao vir visitar a nossa redacção, finença que muito agradecemos.

E ao aniversariante, que recebeu muitas felicitações, desejamos que muitos e muitos mais anos conte.

Fábrica de Cacia

Continuam com muita actividade os trabalhos de captação de águas, estrada de acesso e terraplanagens para a montagem da fábrica da Companhia Portuguesa de Celulose.

A estação dos caminhos de ferro de Cacia tem chegado grande quantidade de carris e outros materiais para a construção dos desvios e linha férrea de acesso às instalações fabris.

Na próxima semana devem começar os trabalhos da construção da nova plataforma da estação, que ficará com a largura de 60 metros.

Por tudo isto, Cacia regista já um movimento muito diferente daquele que a entregava à indolência.

O desenvolvimento da nossa terra é um facto e do seu progresso beneficiará a vasta região do Baixo Vouga.

Club Recreio Caciense**Passeio fluvial**

Domingo, dia 24, pelas 8 horas

A Direcção do Club Recreio Caciense organiza para amanhã, dia 24, um passeio fluvial às praias de S. Jacinto e Costa Nova dedicado ao seu Grupo Cénico, no qual tomará parte um esplêndido conjunto musical.

A inscrição está aberta nos estabelecimentos comerciais dos srs. Francisco Augusto de Oliveira e Diamantino Pereira da Costa, em Cacia, podendo toda a gente compartilhar na grande alegria deste passeio por uma deminuta importância.

A saída do barco será pelas 8 horas, da ribeira de Sarrazola.

*

BAILE

No dia 1 de Outubro, pelas 22 h.

com o concurso de uma das melhores orquestras de Aveiro.

Postais de Tavarede

(Figueira da Foz)

Amanhã efectua-se nesta localidade a inauguração do lavadouro público, melhoramento que bastante vem beneficiar a freguesia, de iniciativa da Junta da presidência do nosso velho amigo sr. António de Oliveira Lopes, dedicado tavadense a quem os seus contrerâneos já muito devem pela realização de importantes obras, tais como a abertura de diversos fontanários e calcetamento das ruas principais da freguesia, etc.

O lavadouro fica situado na rua dos Canos e possui doze lugares

Além das entidades oficiais, assistem à inauguração a filarmónica Figueirense.

Também amanhã realizam-se interessantes festas populares, promovidas pelos srs. António Pedro de Carvalho e António Nunes Cruz, as quais constam de corridas pedestres volta a Tavarede; corrida de sacos; enfiada de rosquilhas, etc. Haverá valiosos prémios.—C.

Carteira Elegante**Fizeram anos:**

No dia 20 do corrente completou 3 risonhas primaveras a menina Maria Deolinda Ferreira da Silva, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva e de sua esposa sr.^a Joana de Oliveira dos Santos e sobrinha e afilhada do agente da P. S. P. sr. Salustiano Augusto de Sousa e de sua esposa sr.^a Rosa de Oliveira dos Santos, todos residentes em Lisboa e que são netinha, genros e filhas do construtor civil de Cacia sr. José António dos Santos (o Gaudêncio) e de sua esposa sr.^a Maria Simões de Oliveira.

Fazem anos:

Hoje, dia 23, a sr.^a D. Delmira Soares Dias, 55 anos, de Taboeira e residente em Lisboa; o sr. José Marques de Oliveira, 35 anos, natural de Matadufos e casado em Cacia, laborioso industrial de padaria em Meia-Via (Entroncamento); o sr. Manuel Maria Rodrigues Vieira, 30 anos, de Cacia e activo industrial de padaria em Picassinos (Marinha Grande); e o menino José dos Santos Rodrigues Barbosa, 10 anos, filho do sr. Agostinho Rodrigues Barbosa e de sua esposa sr.^a Maria Valente dos Santos, de Matadufos e residentes na capital.

— Amanhã, 24, o sr. Manuel Rodrigues de Azevedo, 45 anos, natural do Cabeço de Cacia e casado em Angeja, residente em Almada; o sr. Raúl Ferreira Couto, 39 anos, de Angeja e hábil artista pintor da construção civil de Lisboa; o sr. Bruno Tavares da Silva, 26 anos, de Angeja e empregado da Alfândega em Lisboa; a sr.^a Júlia do Carmo da Silva, esposa do sr. Adelino Esteves da Eira, de Cacia e acreditado comerciante em Lisboa; a menina Ana Marques Capela, festeja 24 primaveras, filha do sr. José Marques e de sua esposa sr.^a Elisa Dias Capela, do Fontão; e a sr.^a Vitória de Jesus Miranda, 41 anos, esposa do sr. José Maria Miranda, hábil carpinteiro e construtor de peços e bombas de pinho e luzalite, de Cacia, e o filho destes, António da Silva Miranda, passa o seu 17.^o aniversário no dia seguinte.

— No dia 25, o sr. António Rodrigues Simões André, de Cacia e residente em Belas; e o menino Fernando Gonçalves Soares Baptista, 4 anos, filho da sr.^a Ilda Gonçalves Soares, da Quinta, e de seu marido sr. João Marques Baptista, empregado na panificação de Alhandra.

— Em 26, a interessante menina Maria Helena Neves dos Santos, colhe 14 risonhas primaveras, dilecta filhinha do bom caciense sr. Manuel dos Santos Capitão e de sua esposa sr.^a D. Albertina Neves dos Santos, que se encontram em veraneio em Cacia e são conceituados industriais e comerciantes em Lisboa; e o sr. Joaquim Rodrigues Ascenso, 41 anos, de Vilarinho e residente em Lisboa.

— Em 27, a gentil menina Manuela Nunes de Carvalho, colhe 19 primaveras, filha do bom angejense sr. Júlio Nunes de Carvalho e de sua esposa sr.^a D. Judite Nunes de Carvalho, laboriosos industriais de padaria em Lisboa; a sr.^a D. Eleuzinda Sousa Castro, 36 anos, natural de Vilarinho, esposa do sr. José da Silva Castro, de Esgueira, e o filho destes, Fernando José de Sousa Castro, faz 16 anos no referido dia, residentes em Lisboa; e Domingos Soares Moreira, 15 anos, filho do cantoneiro de Cacia sr. Francisco Moreira e de sua esposa sr.^a Celeste Soares.

— E em 28, o sr. Luís Carlos Escudeiro, 49 anos, 2.^o sargento da Guarda Fiscal em Sabugal (Guarda); o sr. Sebastião Nunes Marques, de Taboeira e vendedor de pão em Lisboa; e a sr.^a D. Guilhermina Araújo de Matos, 21 anos, esposa do sr. Domingos

Sequeira Araújo, empregado de pastelaria em Lisboa, filha e genro do caciense sr. António da Silva Matos e de sua esposa sr.^a D. Rosa Araújo de Matos, residentes na capital.

Muitas felicidades a todos.

*

FESTA DE ANOS

Para festejar a passagem do 59.^o aniversário do nosso querido redactor principal e prezado amigo sr. Anibal Cruz, conhecido jornalista e gráfico de Lisboa, que se encontra a gozar duas semanas de merecidas férias na Figueira da Foz, foi-lhe oferecido um jantar de confraternização em casa de seu irmão sr. António Nunes Cruz, em Tavarede, ao qual assistiram as sr.^{as} D. Maria da Glória Cruz, D. Arminda da Conceição Fortunato, D. Engrácia da Cruz Moreira Nunes, D. Ester Duarte Mota Cruz e D. Isaura da Cruz Moreira; a menina Idalina de Almeida e os srs. António Nunes Cruz, Manuel Baptista Ferreira e Abílio Moutinho Nunes Cruz.

Aos brindes, falou o sr. Abílio Nunes Cruz e agradeceu o homenageado, que recebeu telegramas e cartas de felicitações dos srs. Alexandre Lima, Policarpo Nunes de Sousa, Fernando Augusto da Silva, etc.

O banquete decorreu numa comunicativa alegria, sendo muito felicitado o aniversariante, a quem renovamos os nossos parabéns, com desejos da continuação duma vida próspera.

NA REDACÇÃO

Apresentaram-nos cumprimentos em nossa redacção, finezas que muito agradecemos, os amigos do «Ecos» srs. Manuel Gonçalves Nunes, de Cacia, que pagou a assinatura; Manuel da Silva Balbeira, de Cacia; António da Cunha Pires, de Esgueira; Florindo Rodrigues Teixeira, de Cacia, onde esteve de visita a sua família, conceituado industrial de padaria em Parceiros de Igreja (Torres Novas); António Lourenço, natural da Quinta e sua gentil filha menina Maria Fernanda Rodrigues, veraneantes de Canelas; Manuel Resende de Oliveira, de Eixo; e António Rebelo dos Santos, de Cacia.

Farmácia Aliança

Praça da República = ANGEJA

Telefone 7

Escrupuloso aviamento de receituário, fundas para homem, artigos de borracha e perfumarias. Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras.

Padaria

Trespasa-se ou arrenda-se. Informa-se na Fábrica de Moagem, em Sarrazola—CACIA.

Casa de pasto e bebidas

Trespasa-se no centro da cidade de Aveiro, por motivo de urgente retirada do seu proprietário, facilitando-se o seu pagamento.

Informa-se na Rua dos Tavares, 7—Aveiro. (4 2)

Mercearia

Trespasa-se ou arrenda-se a mercearia de Serafim Nunes Ribeiro, em Cacia. Tratar com o próprio.

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.^o

Telef. 27340 — LISBOA

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

Atenção Srs. Lavradores!

A CASA GRAÇA, participa que tem à venda o mais completo sortido de sementes de legumes.

Não confundam:

CASA GRAÇA
DE
MANUEL PIRES

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

De Taboeira

Falecimento.—Acabou os seus dias na última segunda-feira, pelas 20 horas, o velho ancião e nosso conterrâneo sr. Manuel Gaspar Dias, viúvo, de 82 anos de idade, que há semanas estava retido no leito, envolvido em horroroso sofrimento devido à fractura duma perna de que foi vítima, como oportunamente noticiámos.

Era pai dos nossos amigos srs. João Maria Dias Ferreira, panificador em Matozinhos; José Dias Ferreira, na Curia; António Dias Ferreira, laborioso industrial de padaria em Lordelo (Valongo); Manuel Dias Ferreira, empregado de padaria no Barreiro; e Júlio Dias Ferreira, em Lisboa e das srs. Maria Arminda e Aurora Dias Ferreira; e sogro dos srs. José Marques da Cruz e Gracindo Ribeiro da Silva e das srs. Maria Emilia Soares Dias e Rosa Marques da Silva Dias.

O extinto foi sempre um bom chefe de família e gozava de geral estima, dadas as suas qualidades de respeito e honestidade, pelo que o seu funeral foi largamente concorrido.

No préstito fúnebre, realizado no dia 19, pelas 20 horas, incorporaram-se as irmandades de Santa Maria Madalena e Almas, da qual o finado era irmão, tendo um sacerdote encomendado o corpo.

Foram-lhe oferecidas 10 coroas com sentidas homenagens de saudade dos filhos e mais família e de pessoas amigas.

Os filhos do saudoso taboeirense deslocaram-se aqui para assistir ao funeral, tendo o mais velho, João Maria, conduzido a chave e os restantes 4 transportaram a urna onde foram encerrados os restos mortais do sempre chorado pai, sendo duns belos sentimentos este gesto que foi muito elogiado.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, da qual é proprietário o sr. Américo Dias Capela.

A toda a família enlutada enviamos sentidos pêsames.

Acidentes no trabalho.—No dia 18, pelas 16 horas, andando a apanhar milho, a sr.^a Rosa Marques de Bastos da Silva, esposa do sr. Fernando Marques da Silva, tropeçou numa espia de arame da latada que lhe produziu um grande ferimento numa perna.

Conduzida ao consultório do sr. Dr. Graça, em Eixo, este clínico prestou-lhe os necessários curativos, aplicando 12 agafos sobre os ferimentos.

—No mesmo dia, a sr.^a Maria Rita Marques Ferreira, esposa do sr. José Marques de Almeida, sofreu um grande golpe na perna direita produzido pelo caco duma cântara.

No seu consultório em Sarrazola, o sr. Dr. Tomaz d'Aquino aplicou 3 pontos naturais sobre os ferimentos.

Desejamos-lhes um breve e completo restabelecimento.

Anos.—No dia 21 fez 39 anos o sr. Manuel Maria Marques, panificador em Alhandra. E em 30 completa 12 primaveras a sua filha Rosa Maria da Glória Marques.

—E no dia 23 completa o seu primeiro aniversário a interessante Maria Fernanda Pereira de Carvalho Pinto, filha do sr. António

Da Póvoa e Paço

Ainda as festas de Nossa Senhora da Memória.—O juiz das últimas festas da nossa padroeira, sr. José Barbosa dos Santos Garmelas, pediu-nos para em seu nome agradecermos a todos os conterrâneos e amigos que o auxiliaram a levar por diante os festejos, tanto contribuindo com donativos como com trabalhos de vária ordem, pedindo-lhe relevem alguma falta que por ventura haja cometido, aliás involuntariamente.

A todos, encontra-se muito reconhecido.

Retiradas.—Para Santarém, onde são conceituados industriais de padaria, retiraram-se o nosso amigo sr. Salvador da Cunha e Costa, sua esposa sr.^a D. Maria Augusta Rodrigues Miranda e filho, que na Póvoa gozaram a vilegiatura de umas semanas.

—Também para Santarém se retirou com sua filhinha a sr.^a Albertina de Oliveira Miranda, esposa do sr. João Afonso Barbosa, panificador naquela cidade.

Casamento.—No último domingo, realizou-se em Lisboa o enlace matrimonial da prendada menina Maria dos Santos Lourenço, filha da sr.^a D. Maria da Maia Lourenço e de seu saudoso marido Manuel António Lourenço, estimados proprietários da Gândara do Paço, com o sr. António Correia Vidinha, antigo guarda da P.S.P. naquela cidade, filho da sr.^a Gracinda Marques e de seu saudoso marido Manuel Correia Vidinha, acreditados comerciantes de Angeja.

Ao novo casal, que fixou residência em Lisboa, desejamos um futuro cheio de felicidades.—C.

Maria Simões Pinto e de sua esposa sr.^a Maria Rosa Pereira de Carvalho.

Muitas felicidades para todos.

Nascimento.—Com um parto bastante dificultoso, deu à luz uma criança do sexo masculino no dia 18 do corrente a sr.^a Luiza Soares Dias, esposa do sr. Guilherme de Oliveira Bastos.

A parturiente, que passa bastante doente, estando com um rigoroso tratamento de injeções de penicilina, desejamos que Deus lhe acuda.

Partidas e chegadas.—Seguiu para a Póvoa do Varzim o militar sr. Fernando de Almeida Baptista.

—Para Lisboa retiraram-se as meninas Piedade Oliveira Gaspar e Rosa de Oliveira.

—Com seus filhos está aqui a passar ans dias a sr.^a D. Rosa Pereira de Carvalho, esposa do sr. João Rodrigues Larangeiro, conceituado industrial de padaria em S. João da Madeira.

—Também aqui está a passar uns dias o sr. Manuel Rodrigues Dias, panificador e motorista no Porto.

—Chegou do Entroncamento com suas filhinhas a sr.^a Maria Rita Nunes Ferreira, esposa do sr. José Maria Pereira Felix, panificador naquela localidade.

—Regressaram da praia da Costa Nova o sr. Dr. Jaime Rodrigues Machado, sua esposa, filhinhos e cunhada.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Funeral.—O funeral da sr.^a D. Rosa Marques da Cunha, saudosa esposa do sr. António Marques da Cunha, de Alumieira, realizado no dia 13 do corrente, cujo falecimento ocorreu no dia 12 já noticiámos, foi imponente.

A riquíssima urna, fornecida pela Agência Funerária Capela, de Esgueira, à qual foi incumbido o funeral, foi conduzida com os restos mortais da extinta no auto-fúnebre da mesma Agência, ladeada por lindas e riquíssimas coroas de flores artificiais, oferecidas por pessoas de família e amizade, com as seguintes dedicatórias:

Último e doloroso adeus de teu marido.
—Eterna saudade de teu pai.
—Lágrimas de saudade de sua filha e marido.
—Últimos e ternos beijinhos de sua netinha Rosa Maria.
—Saudosa recordação de sua irmã Angélica e marido.
—Perpétua recordação de sua cunhada Ana, esposo e filhos.
—Infinda saudade de sua cunhada Anunciação e filhos.

—Sentida homenagem de seu cunhado Manuel, esposa e filhos.
—Recordação de seus sobrinhos António Pedro, Maria do Carmo e Maria de Anunciação.
—Última recordação da amiga Maria Simões Ferreira Gautier e família.
—Último adeus da tua amiga Augusta Maia e família.

—Homenagem da Direcção da Sociedade Figueirense de Panificação.
—Homenagem muito sentida de Sebastião Rodrigues, Eloi Rodrigues, Abílio Simões da Maia, Alberto Alves Azul e António Domingues, da Figueira da Foz.

Eram 14 horas quando o préstito fúnebre se pôz em marcha sob um religioso silêncio de que faziam parte para cima de 200 pessoas de todas as camadas sociais e muitos automóveis não só destas proximidades como de outras localidades mais distantes como Figueira da Foz, Coimbra, etc.

Atrás do féretro numa desolação confrangedora que é sem forças para poder concluir a última homenagem, que a si mesmo impôs, ao cadáver daquela que durante alguns anos fora a sua querida e fiel companheira, conduzia a chave da urna o sr. António Marques da Cunha, ladeado por seu genro e sobrinhos.

O cadáver da extinta lá ficou a sepultar momentos depois, no cemitério de Esgueira.

Paz à sua alma.

Retirada.—Depois de ter passado em Mataduchos alguns dias de licença, junto dos que lhe são queridos, retirou no dia 15 para Lisboa a assumir as suas funções de guarda feio dos eléctricos o sr. José Domingues Moraes.

Que chegasse bem são os nossos votos.

Aniversário.—Completo no dia 21 p.p. 76 anos de idade o nosso amigo sr. Ernesto Fernandes da Silva, estimado proprietário de Alumieira.

Enviando muitos parabéns ao sr. Ernesto pelo seu aniversário, fazemos votos para que muitos e muitos mais continue fazendo.

Visitas.—Tivemos a honra de cumprimentar no passado domingo em Alumieira os srs. Manuel da Silva Samartinho, António Martins e Manuel Marques da Cunha, considerados industriais de padarias em Lamarosa e Riachos.—C.

Bom emprego de capital

Grande propriedade em Esgueira, constando de bom prédio com a área de terreno de 14.000 metros quadrados aproximadamente, árvores, vinho e poços, vende-se no dia 8 de Outubro próximo, em praça particular.

Reserva-se o direito de não entregar, caso as ofertas não satisficam.

Quem pretender dirija-se à Rua José Luciano de Castro, n.^{os} 98, 100 ou 102, no referido dia, pelas 15 horas.

De Esgueira

Ponte Praça.—Continuam os trabalhos desta grandiosa obra na cidade de Aveiro, prevendo-se a conclusão da faixa sul para os primeiros meses do próximo ano.

Oxalá os cálculos não falhem, pois ali o trânsito em certas ocasiões do dia causa muito embaraço.

Falecimento.—Faleceu no lugar do Solposto, com a idade de 70 anos, o sr. Luiz dos Santos Quaresma, proprietário, marido da sr.^a Adelaide Rodrigues Quaresma e pai do sr. Elio dos Santos Quaresma e das srs.^{as} Isabel, Capitolina e Palmira Rodrigues Quaresma.

O seu funeral, que foi largamente concorrido, efectuou-se para o cemitério local.

Foram-lhe oferecidos alguns bouques de flores naturais por pessoas de família e amigos.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, que fez conduzir no seu auto-fúnebre os restos mortais do finado.

A toda a família apresentamos as nossas condolências.

Festas de Nossa Senhora do Rosário.—Realizaram-se nos dias 16, 17 e 18 as festas de Nossa Senhora do Rosário, as quais decorreram com brilhantismo.

Parabéns à sua comissão, que embora à última hora ainda conseguiu levar a efeito estas festas, que bastantes encargos acarretam.

Anos.—No dia 25 do corrente passa o seu aniversário natalício a distinta professora das nossas escolas sr.^a D. Maria Isabel Farto Ferreira Ramos, esposa do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central de Aveiro.

As nossas felicitações.—C.

De Verdemilho

Ciclismo.—Conforme já nos referimos, a Casa do Povo de Aradas, com o patrocínio da F.N.A.T. e a colaboração dos seus sócios e do comércio e indústria da região, organiza e faz disputar no dia 1 de Outubro próximo o I Cirenito Ciclista da freguesia de S. Pedro de Aradas.

O percurso é o seguinte: Verdemilho, Bousucesso, Quinta do Piedão, Aradas. Haverá duas categorias, uma reservada aos concorrentes que utilizem bicicletas de corrida, (oito voltas ao percurso indicado), e outra, popular, (6 voltas). A primeira equipa classificada em cada categoria será atribuída uma taça e medalhas e prémios para os primeiros classificados e para os concorrentes que ganhem maior número de voltas.

ACEITAM-SE INSCRIÇÕES na Casa do Povo e em Aveiro, na Sapataria Justiça, telef. 310 e na Camisaria da Moda, telef. 129.

De Vilarinho

Nascimento.—No dia 7 do corrente deu à luz um nado morto do sexo feminino a sr.^a Rosa da Costa Gaspar, esposa do sr. Manuel Pedro Tavares de Matos, aqui residentes.

Encerrado num pequenino esquife fornecido pela Agência Funerária Fonseca, de Sarrazola, seguiu a enterrar no cemitério de Cacia.

Retirada.—Foi transferido da Escola de Aviação Naval Almirante Gago Coutinho, de S. Jacinto, o radiotelegrafista da Armada nosso conterrâneo e amigo sr. Armando de Azevedo Pires, que está agora ao serviço do navio «S. Miguel», em Lisboa.

Anos.—No domingo, dia 17, passou o 28.^o aniversário do nosso amigo sr. Agostinho da Silva Torres. Por esse facto, veio do Porto com seus irmãos srs. Manuel e António da Silva Torres, a esposa deste e duas pessoas amigas, que se reuniram num jantar

De Angeja

Casamentos.—Já há semanas, realizou o seu casamento na igreja de Eixo o nosso conterrâneo sr. Augusto dos Santos Abreu, de 25 anos, pedreiro, filho da sr.^a Maria Henriques da Silva e de seu falecido marido António dos Santos Abreu, com a menina Ascensão Gomes Lima, de 22 anos, de Eixo, filha do sr. João Lima, alfaiate, e de sua esposa sr.^a Felicidade Marques da Silva, daquela freguesia.

Ao novo casal, que fixou residência em Angeja, desejamos um futuro muito feliz.

—Também realizou o seu casamento em Lisboa, onde era antigo guarda da P.S.P. o nosso conterrâneo sr. António Correia Vidinha, com a menina Maria dos Santos Lourenço, do Paço.

O nosso colega correspondente do Paço refere-se a este enlace, pelo que apenas nos limitamos a felicitar os noivos, desejando-lhes um futuro repleto de prosperidades.

Nascimento.—No domingo, dia 17, com um parto bastante difícil que exigiu assistência médica, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.^a Deolinda Marques Vidinha, esposa do sr. Joaquim Magalhães Lapa, residentes em Esgueira.

A parturiente e o recém-nascido estão felizmente livres de perigo, pelo que felicitamos os bons pais e desejamos as melhores prosperidades ao seu primogénito filhinho.

Baptizado.—No dia 17 do corrente recebeu as águas do baptismo na igreja de Santa Engrácia, em Lisboa, o primogénito filhinho do assinante deste jornal sr. Fernando Esteves Lourenço e de sua esposa sr.^a D. Maria Helena Tudela Lourenço.

Do neófito, que recebeu o nome de Filipe Reinado Tudela Lourenço, foram padrinhos seus avós paternos srs. Filipe Lourenço e D. Albertina Esteves Lourenço, de Angeja.

Em casa dos avós paternos, naquela cidade, foi servido um jantar de confraternização familiar.

Partidas e chegadas.—Seguiu para Lisboa a retomar o seu lugar no Frigorífico o nosso amigo e assinante deste jornal sr. João Ribeiro da Silva, da rua da Agra.

—Também seguiu para a capital, onde foi retomar o seu lugar na panificação, o assinante deste jornal sr. Francisco Ribeiro da Silva, dos Outeiros.

—De visita a seu tio sr. José Pires Rebelo, da rua da Pereira, chegou há dias de Lisboa para onde já partiu o sr. José Pires Rebelo, proprietário de uma Peixaria naquela cidade, que se fazia acompanhar de seu afilhado sr. José Belo Moreira, operário cortador.

—Tivemos o prazer de cumprimentar há dias o nosso prezado amigo sr. Etmundo Ferreira Gomes, muito digno Tesoureiro da Cadeia Civil do Porto.

—Chegou há dias do Monte de Caparica o sr. Ernesto da Silva Baptista, conceituado industrial de panificação naquela localidade.—C.

De Fermelã

CHEGADAS.—Vindos de Lisboa, chegaram há dias a esta freguesia a sr.^a Ana de Jesus Vidal e seu netinho Bernardino dos Santos Gaspar, esposa do nosso amigo e assinante deste jornal sr. Joaquim dos Santos Vidal, panificador na capital, mãe do sr. Artur dos Santos Vidal, caixairo de padaria naquela cidade.

dê confraternização em casa do pai do aniversariante sr. Manuel da Silva Torres, tendo retirado no seu automóvel ao fim da tarde para a cidade Invieta, onde são benquistos industriais de padaria.

As nossas felicitações.—C.

BICICLETAS

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

A casa mais discutida no meio ciclista pelos seus baixos preços
Troca de Bicycletas usadas por novas — Vendas a prestações com bonus por 37\$50
Facilidades de pagamento como nenhuma outra casa

BICICLETAS

Fixe bem como toda a gente —> FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL
TELEPHONE (P. F.) 156

Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova
SAPATARIA CACIENSE
de ANTERO FREITAS DA ROCHA
Rua Vasco da Gama — CACIA
Executa toda a espécie de concertos, assim como calçado novo em todas as medidas.



Bicycletas

Para homem, senhora e criança
DESDE 1.040\$00

Peçam tabelas a
Armando Crespo & C.ª

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA
Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.
Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado (239)

Tarei de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Bicycletas Super-Cecita

CECITA a bicycleta há muito conhecida e por todos preferida — Linda, Leve e Resistente.

Armada com os melhores artigos nacionais e estrangeiros

Tipo francês, corrida ou passeio e cores à escolha, selim tipo vasad a preço sem concorrência—1.200\$00.

Tipo Raleigh, Humber ou Roodg em preto, sport ou passeio, 1.300\$00, com selim de molas longas reforçados mais 40\$00.

Mala, bomba, ferramenta e carter corrente, envia para toda a parte do País à cobrança. Não satisfeitos, restitui-se a importância.

Distribuidores gerais:

Centro Ciclista da Malaposta, Ld.ª
Apartado 7 = MOGOFORES

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Mercearia, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa.
Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA

Encarrega-se de todos os trabalhos respeitantes à sua arte.

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos		Trasladações para todos os cemitérios do País
Auto-Fúnebre de Luxo com lugares		

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabêço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA Da VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.ª
(Por cima da Esquadra)
Telefone 46057
LISBOA

MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

"A ECONOMICA,"

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO
Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26
=::= AVEIRO =::=

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Mónica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.ª

ESGUEIRA (Areais) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»
Telef. 415—Esgueira—AVEIRO

"A CONSTRUTORA"

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO